

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: _____

Data: 17.04.84 Pg.: _____

Um passo para demarcação

Funai interdita terras à margem do Xingu que os índios reivindicam

BRASÍLIA — O Presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, assinou ontem portaria interditando a área de 15 quilômetros à margem direita do Xingu reivindicada pelo índio txucarramãe, que se rebelaram há 25 dias. A interdição, segundo Ferreira Lima, é o primeiro passo para a demarcação definitiva da área e proíbe, a partir de agora, o ingresso de qualquer não indígena nas terras sem autorização da Funai.

A notícia de que o sertanista Sidney Possuelo, um dos dez reféns dos 150 guerreiros da aldeia do Kretire, havia sido agredido anteontem pelos índios foi, segundo admitiu o Presidente da Funai, fator decisivo para que a reivindicação fosse atendida.

Ferreira Lima acredita que, com a interdição das terras, os índios venham a dar por encerrado o episódio e liberem os reféns. A demarcação definitiva da área deverá ser determinada pelos Ministérios do Interior e de Assuntos Fundiários.

O Presidente da Funai admitiu ontem a hipótese de que as terras reivindicadas sejam realmente indígenas, caso se comprove a ocupação permanente, podendo ser desapropriadas, segundo a Constituição, sem o pagamento de qualquer indenização.

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, vai conversar hoje com o Ministro de Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, para tratar da demarcação do território que os txucarramãe reivindicam.

O Deputado Mário Juruna, que agora é o intermediário entre os txucarramãe e o Governo, terá uma reunião amanhã com o Ministro Mário Andreazza. A audiência estava marcada para ontem, mas foi transferida em consequência da reunião do Presidente Figueiredo com os Ministros. Juruna telefonou ontem à Secretaria de Segurança do Mato Grosso manifestando grande preocupação com a possibilidade de agravamento do conflito no Xingu.